

Caminhos da Verticalização

Rejane Miranda
Lucineide Cruz
Juliana Pontelo

Caminhos da Verticalização

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

REITORA

Veruska Ribeiro Machado

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Rosa Amélia Pereira da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Diene Ellen Tavares Silva

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Simone Braz Ferreira Gontijo

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Cláudia Sabino Fernandes

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

José Anderson de Freitas Silva

CONSELHO EXECUTIVO

Augusta Rodrigues de Oliveira Zana

Bruno Marx de Aquino Braga

Êrika Barretto Fernandes Cruvinel

Eryc de Oliveira Leão

Glauco Vaz Feijó

Gilberto de Melo Júnior

Jessiane Fontenele Guilherme

Lauanda Beatriz Matos Costa

Leonardo Rodrigues Miranda

Maria de Fátima Félix Nascimento

Mariela do Nascimento Carvalho

Rute Nogueira de Moraes Bicalho

Vanessa de Deus de Mendonça

Venâncio Francisco de Souza Júnior

Wákila Nieble Rodrigues de Mesquita

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Daniele dos Santos Rosa

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Jefferson Sampaio de Moura

DIAGRAMAÇÃO

Maria Eduarda Caetano Domingos Krewer

IMAGENS

Pexels, uso gratuito. Disponível em:

<https://www.pexels.com/pt-br>

Obra produzida com apoio do Edital 12/2024- PRPI/RIFB/IFBRASILIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B277c Miranda, Rejane

Caminhos da verticalização / Rejane Miranda, Lucineide Cruz, Juliana Pontelo. – Brasília: Editora IFB, 2025.

42 p. : il.

Edição impressa e digital.

ISBN físico 978-65-6074-048-8

ISBN digital 978-65-6074-047-1

1. Ensino – Verticalização. 2. Ensino integrado. 3. Educação profissional. 4. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. I. Cruz, Lucineide. II. Pontelo, Juliana. III. Título.

CDU 377

Elaborado pela bibliotecária Mariela do Nascimento Carvalho - CRB1/2184

2025 - Editora IFB



A exatidão das informações, as opiniões e os conceitos emitidos na obra são de exclusiva responsabilidade dos autores. Todos os direitos desta publicação são reservados à Editora IFB. É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. É proibida a venda desta publicação.



REITORIA - Setor de Autarquias Sul

Q. 2, Bloco E - Edifício Siderbrás

CEP: 70.070-20|Asa Sul, Brasília - DF.

www.ifb.edu.br

+55 (61) 2103-2108

editora@ifb.edu.br

Apresentação	4
Capítulo 1 – Falando sobre Verticalização.....	5
Capítulo 2 – Escolha Profissional	10
Capítulo 3 – Criando a Jornada	24
Capítulo 4 – O Caminho da Verticalização	30
Capítulo 5 – Considerações Finais.....	36
Referências	39

Apresentação

A obra “Caminhos de verticalização: uma trajetória educacional completa” foi cuidadosamente elaborada para ser muito mais do que uma simples obra acadêmica; ela é um guia que visa auxiliar principalmente os estudantes para planejar sua trajetória educacional e profissional.

A motivação para criar este livro surgiu da necessidade de oferecer um recurso acessível e inspirador que pudesse desmistificar a verticalização educacional. Queríamos mostrar como é possível trilhar um caminho contínuo e integrado dentro da mesma instituição, aproveitando ao máximo as oportunidades oferecidas pelos Institutos Federais. Com isso, esperamos empoderar estudantes e educadores, oferecendo-lhes ferramentas práticas e conhecimentos essenciais para alcançar o sucesso.

Para tornar a leitura ainda mais envolvente e aplicável, criamos um caso, fictício, “o Caso Daniel”. Acompanharemos Daniel desde o ensino médio até a pós-graduação, registrando passo a passo como ele planeja e executa sua verticalização educacional. Este caso não apenas ilustra os conceitos teóricos, mas também oferece um roteiro prático para que você possa adaptar e aplicar em sua própria jornada.

A obra está repleta de quadros reflexivos que facilitam a compreensão dos conceitos e incentivam você a refletir sobre suas metas e planos de carreira. Cada capítulo foi pensado para ser um convite à ação, proporcionando *insights* valiosos e estratégias práticas que você pode implementar imediatamente.

Convidamos você a embarcar nesta jornada conosco, explorando os caminhos da verticalização educacional e descobrindo como uma trajetória integrada e bem planejada pode abrir portas e transformar vidas.



Falando sobre Verticalização

Na educação, a palavra “verticalização” está atrelada à integração e continuidade de conhecimentos. Nos Institutos Federais, a verticalização prevê que os estudantes tenham acesso a todas as etapas do ensino em uma mesma instituição.

Verticalização é, portanto, a integração e o arranjo de diferentes níveis de ensino, de forma a proporcionar uma continuidade de conhecimentos. Isso significa que os alunos podem progredir do ensino médio técnico até a pós-graduação sem precisar mudar de instituição.

Nos Institutos Federais, a Lei nº 11.892/08, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, dispõe em seu Artigo 6º:

Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

Como Funciona?

Vamos pegar o “Caso Daniel”, o do nosso personagem/profissional sobre o qual abordaremos sua carreira a partir da “verticalização” de seus estudos. Ele está “planejando realizar” todos os seus cursos no Instituto Federal de Brasília, no *Campus* Samambaia e “atuar” nessa área.

1. A Verticalização dos Estudos de Daniel no IFB - *Campus* Samambaia

Ensino Médio Técnico → Técnico em Design de Móveis

Daniel inicia seus estudos no Instituto Federal cursando o ensino médio integrado com o curso Técnico em Design de Móveis. Durante essa fase, ele adquire habilidades práticas e teóricas, como a execução de operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Ele aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas e opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais. Essa formação inicial ajuda Daniel a desenvolver uma base sólida em administração e gestão, essencial para qualquer carreira na área técnica.

Educação Técnica → Técnico em Móveis

Após concluir o ensino médio, Daniel decide continuar no Instituto Federal e se matricula em um curso técnico subsequente, como Técnico em Móveis. Isso permite que ele se especialize ainda mais e aumente suas chances de empregabilidade. Ele realiza o desenvolvimento, a fabricação e a manutenção de móveis e esquadrias, opera máquinas e equipamentos, seleciona materiais, insumos e acessórios, e planeja e implementa melhorias nos produtos e processos. Além disso, ele executa regulagens e manutenção preventiva de máquinas e coordena, planeja e supervisiona linhas de produção. A formação anterior em Design de Móveis é crucial aqui, pois dá a Daniel uma compreensão

profunda dos aspectos administrativos e operacionais, facilitando a gestão de projetos e a operação de sistemas complexos.

Graduação → Tecnólogo em Design de Produtos

Daniel gosta tanto da área de design que decidiu continuar seus estudos no mesmo Instituto Federal, agora em um Curso de Graduação, como Tecnólogo em Design de Produtos. Durante a graduação, ele desenvolve um conhecimento mais profundo e abrangente, participando de projetos, estágios e pesquisas. O curso de Design de Produtos prepara Daniel para gerenciar, planejar, executar e supervisionar atividades relacionadas ao desenvolvimento de novos produtos. Ele também aprende a escolher materiais, otimizar processos de fabricação, considerar aspectos econômicos e comunicativos dos produtos, além de incorporar fatores estéticos, ergonômicos, técnicos e ambientais. As habilidades práticas e teóricas adquiridas nas formações técnicas anteriores são fundamentais para o sucesso nesta área.

Pós Graduação → Especialização em Gerenciamento Ambiental

Depois de se formar, Daniel segue para uma pós-graduação na mesma instituição, e ele escolhe uma Especialização em Gerenciamento Ambiental. Este curso capacita Daniel a atuar na área ambiental, buscando soluções técnicas e tecnológicas para mitigar os problemas ambientais provenientes da gestão de atividades que impactam o meio ambiente. Ele está capacitado nos processos de gerenciamento e monitoramento ambiental em empresas públicas, privadas e do terceiro setor, participando de equipes multidisciplinares. O conhecimento adquirido na área de Design de Produtos é de grande valia, pois permite a Daniel aplicar suas habilidades de gestão e planejamento em contextos ambientais, integrando soluções sustentáveis com práticas de design.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A educação contínua, como aqui explicitada, pode abrir portas e proporcionar o crescimento profissional desejado. Verifica-se que cada etapa educacional contribuiu para a construção de uma carreira sólida e bem-sucedida.

É importante ressaltar que estudiosos como Curi, Gomes e Borges (2023) apontam quatro tipos de verticalização: a verticalização convencional simétrica, a verticalização invertida simétrica, a verticalização convencional similarizada e a verticalização invertida similarizada. Quando é convencional, segue-se o rito mais conhecido quando após a educação básica o estudante faz uma graduação e, posteriormente, uma pós-graduação. Na forma investida, após ter cursado, por exemplo, uma graduação, o estudante opta por fazer um curso técnico.

Já a diferença entre “convencional” e “similarizada” está diretamente relacionada ao fato de existir ou não relação direta com o curso já inicializado ou cursado, de forma que se um estudante escolher fazer um curso de graduação em contabilidade, e posteriormente um curso técnico em contabilidade, ele está atrelado ao processo convencional por fazer parte da mesma área profissional. E se optasse por outro não diretamente relacionado, estaria relacionado ao processo de verticalização similarizada.

2. Tipos de Verticalização

Tipos de Verticalização → Exemplos de Escolha de um Estudante

Verticalização Convencional Simétrica – Ocorre quando os cursos frequentados ou concluídos pelos estudantes, ou então oferecidos pela instituição, são de vários níveis ou etapas escolares ou acadêmicas e referentes à mesmíssima profissão.

Inicialmente: Curso Técnico em Administração

Posteriormente: Bacharelado em Administração e Mestrado em Administração

Verticalização Invertida Simétrica – Verifica-se este tipo de verticalização quando os cursos frequentados ou concluídos pelos estudantes, ou então oferecidos pela instituição, pertencem a vários níveis ou etapas escolares ou acadêmicas, referentes à mesmíssima profissão, porém eles são cursados ou implementados de forma decrescente na hierarquia ou estrutura escolar, ou seja, tanto o estudante quanto a instituição retornam, decrescem, cursam ou ofertam um nível abaixo ou anterior referente àquilo que já possuem ou disponibilizam.

Inicialmente: Bacharelado em Administração.

Posteriormente: Curso Técnico em Administração.

Verticalização Convencional Similarizada - Ocorre quando os cursos frequentados ou concluídos pelos estudantes, ou então oferecidos pela instituição, são de vários níveis ou etapas escolares ou acadêmicas e da mesma área, do mesmo eixo, mas não da mesmíssima profissão.

Inicialmente: Curso Técnico em Administração.

Posteriormente: Graduação em Ciências Contábeis.

Verticalização Invertida Similarizada - Verifica-se este tipo de verticalização quando os cursos frequentados ou concluídos pelos estudantes, ou então, oferecidos pela instituição, pertencem a vários níveis ou etapas escolares ou acadêmicas, referentes à mesma área e não à mesma profissão. Porém, eles são cursados ou implementados de forma decrescente na hierarquia ou estrutura escolar/acadêmica, ou seja, tanto o estudante quanto a instituição retornam, decrescem, cursam ou ofertam um nível abaixo ou anterior referente àquilo que já possuem ou disponibilizam.

Inicialmente: Graduação em Ciências Contábeis.

Posteriormente: Curso Técnico em Administração.

Fonte: adaptado de Curi et al., 2023.



Escolha Profissional

Você está prestes a fazer uma das escolhas mais importantes da sua vida: decidir qual carreira seguir. Essa é a primeira vez que muitos de vocês estão enfrentando essa decisão, e é completamente normal se sentir um pouco perdido ou sobrecarregado. Mas não se preocupe, estamos aqui para ajudar!

2.1 Para quem já escolheu

Se você já escolheu sua profissão, ou já completou alguma etapa da sua jornada acadêmica, este capítulo ainda é para você! Use este momento para refletir sobre suas escolhas e confirmar se está no caminho certo. Sempre é válido reavaliar e ajustar seus planos conforme você cresce e aprende mais sobre si mesmo e o mundo ao seu redor.

Um dos primeiros passos para alcançar qualquer objetivo é saber onde você quer chegar. Isso pode parecer simples, mas com tantas opções e possibilidades, pode ser difícil identificar exatamente o que você quer fazer. Não se preocupe, vamos descomplicar isso juntos!

2.2 Imaginando o futuro

Uma maneira eficaz de começar a planejar sua carreira é imaginar como você quer viver no futuro. Feche os olhos por um momento e visualize seu dia a dia daqui a alguns anos. Pense em como seria seu trabalho

ideal, onde você gostaria de morar, quais atividades gostaria de fazer no seu tempo livre.

Essa visualização vai ajudar você a entender melhor quais são seus objetivos e sonhos. E mais importante, ela te dará uma noção de quanto você precisará ganhar para sustentar o estilo de vida que deseja. Essa reflexão é essencial para começar a traçar um plano de carreira que esteja alinhado com seus desejos e necessidades.

***Lembre-se:** escolher uma profissão é um processo que envolve autoconhecimento e pesquisa. Não tenha medo de explorar diferentes opções e, principalmente, não tenha medo de mudar de caminho se perceber que a escolha inicial não é a melhor para você. Este é apenas o começo da sua jornada, e estamos aqui para guiá-lo em cada passo do caminho.*

Reflexão: Imaginando o Futuro – Respostas do Daniel

0. Como você se vê no futuro? Descreva como você imagina seu *Eu* daqui a 09 anos.

Resposta: Eu me vejo trabalhando em Design de Produtos em uma empresa renomada, morando em uma cidade grande e contribuindo para o desenvolvimento de produtos inovadores e sustentáveis.

1. Quais tipos de lugares você frequenta regularmente? Pense em lugares de lazer, trabalho e estudo.

Resposta: Frequento cafés modernos (R\$ 300,00/mês), parques e praças (gratuito), bibliotecas (gratuito) e academias (R\$ 300,00/mês).

2. Como é o restaurante que você mais gosta de frequentar? Descreva o tipo de comida, o ambiente e a atmosfera do local.

Resposta: Gosto de restaurantes que servem hambúrgueres artesanais e comida internacional, com um ambiente descontraído e moderno (R\$ 500,00/mês).

3. Como são suas roupas no dia a dia? Pense no estilo, conforto e marca das roupas que você usaria.

Resposta: Minhas roupas são casuais e confortáveis, de marcas populares e com estilo jovem e moderno (R\$ 600,00/mês).

4. Qual meio de transporte você utiliza? Descreva detalhadamente seu principal meio de transporte (carro, moto, bicicleta, etc).

Resposta: Uso uma bicicleta elétrica (R\$ 200,00/mês) para ir ao trabalho e transporte público, como metrô e ônibus (R\$ 200,00/mês), e eventualmente serviços de carona paga (Uber, 99) (R\$ 100,00/mês).

5. Como você planeja suas férias? Pense em destinos, atividades e companhia durante as férias.

Resposta: Planejo férias para destinos turísticos no Brasil e no exterior, viajando com amigos ou família, aproveitando praias, trilhas e aventuras ao ar livre (R\$ 1.000,00/mês).

6. Quais são seus hobbies e atividades de lazer? Liste os hobbies que você gostaria de praticar regularmente.

Resposta: Meus hobbies incluem jogar videogames (R\$ 200,00/mês), praticar esportes como futebol e skate (R\$ 200,00/mês), assistir séries e filmes (R\$ 200,00/mês) e participar de eventos culturais e shows (R\$ 300,00/mês).

7. Como você gosta de se divertir nos finais de semana? Descreva suas atividades de lazer preferidas.

Resposta: Nos finais de semana, gosto de sair com amigos para festas e baladas (R\$ 300,00/mês), ir ao cinema (R\$ 200,00/mês) e explorar novos restaurantes e *food trucks* (R\$ 300,00/mês).

8. Como é o lugar onde você mora? Descreva o tipo de moradia, localização, vizinhança e comodidades.

Resposta: Moro em um apartamento confortável e moderno em um bairro seguro e animado, com fácil acesso a transporte público, áreas de lazer e espaços culturais (R\$ 3.000,00/mês).

9. Quanto você gasta em supermercados?

Resposta: Faço compras em supermercados locais (R\$ 1.200,00/mês).

10. Como é a sua Aplicação em Investimentos?

Resposta: Separo R\$ 1.600,00 por mês para investir em diferentes opções, para garantir um futuro financeiro seguro e estável.

11. Com base no modo de vida que você escolheu, quanto será necessário ter mensalmente de renda?

Resposta: Baseado no meu estilo de vida atualizado, eu precisaria de aproximadamente R\$ 10.000,00 por mês para cobrir todas as minhas despesas e viver confortavelmente.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Para que Daniel alcance o estilo de vida que deseja, ele precisará de uma remuneração mensal de cerca de R\$ 10.000,00. E você? Ao responder as perguntas de reflexão, você terá uma ideia clara de quanto precisará ganhar mensalmente para sustentar o estilo de vida que almeja. Isso ajudará a identificar quais profissões poderão atender aos seus requisitos financeiros.

Responder a essas perguntas facilita a compreensão de quanto será necessário obter de remuneração para tornar realidade o que você projetou. Então pense: para sustentar o padrão de vida que você deseja, quanto precisa ganhar? Quanto o seu “eu” do futuro gasta por mês? Quais são suas despesas? Faça uma estimativa aproximada do valor.

Então vamos lá, leia a pergunta, pense, responda reflita sobre sua resposta. E se necessário for, reformule a resposta:

Criando o Futuro

- 0.** Como você se vê no futuro? Descreva como você imagina seu Eu daqui a 09 anos.
- 1.** Quais tipos de lugares você frequenta regularmente? Pense em lugares de lazer, trabalho e estudo.
- 2.** Como é o restaurante que você mais gosta de frequentar? Descreva o tipo de comida, o ambiente e a atmosfera do local.
- 3.** Como são suas roupas no dia a dia? Pense no estilo, conforto e marca das roupas que você usaria.
- 4.** Qual meio de transporte você utiliza? Descreva detalhadamente seu principal meio de transporte (carro, moto, bicicleta, etc).
- 5.** Como você planeja suas férias? Pense em destinos, atividades e companhia durante as férias.
- 6.** Quais são seus hobbies e atividades de lazer? Liste os hobbies que você gostaria de praticar regularmente.
- 7.** Como você gosta de se divertir nos finais de semana? Descreva suas atividades de lazer preferidas.
- 8.** Como é o lugar onde você mora? Descreva o tipo de moradia, localização, vizinhança e comodidades.
- 9.** Quanto você gasta em supermercados?
- 10.** Com base no modo de vida que você escolheu, quanto será necessário ter mensalmente de renda?
- 10.** Personalize: Adicione outras perguntas que você acha importante.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

É importante lembrar que poucas profissões pagam o suficiente, logo no início, para permitir que alguém tenha estilo de vida desejável. Essas conquistas geralmente vêm com o tempo e o amadurecimento profissional.

Para obter uma noção mais realista das remunerações, é útil pesquisar em sites como o *Catho*, *salario.com.br*, nos quais você pode encontrar a média salarial de diversas profissões no Brasil. Isso ajudará a alinhar

suas expectativas e objetivos profissionais com a realidade do mercado de trabalho.

Se você optar por ser um empreendedor, procure informações sobre o faturamento de empresários na sua área de interesse para ter uma ideia mais clara do potencial financeiro do seu futuro negócio.

Até agora vimos o planejamento verticalizado que Daniel fez em seus estudos, o padrão de vida que ele gostaria de ter e quanto custaria manter esse padrão. Agora, vamos explorar quanto o mercado paga para a profissão escolhida. Isso ajudará Daniel a decidir se a carreira que “escolheu” será capaz de proporcionar a vida que ele deseja.

Para saber a média salarial, Daniel consultou o site *salario.com.br* e descobriu que um Tecnólogo em Design de Produtos ganha, em média, R\$ 5.042,24. A remuneração para essa profissão pode variar entre o piso salarial de R\$ 4.904,53 e o teto salarial de R\$ 12.568,49, dependendo de fatores como o segmento da empresa, localização, formação, experiência na função e a política de cargos e salários da empresa.

Na pesquisa no site da *Educa Mais Brasil*, Daniel descobriu que, dependendo do porte da empresa, ele poderá receber mais. Além disso, conforme aumenta sua experiência profissional, sua remuneração também pode crescer. Veja:

Figura 1: Média Salarial de Tecnólogos em Design de Produtos por Experiência e Porte da Empresa



Fonte: EDUCA MAIS BRASIL, 2024.

Daniel continuou pesquisando no site e leu sobre a vida profissional de um Tecnólogo em Design de Produtos e as oportunidades que o mercado oferece. Ele descobriu que a carreira de Design de Produtos é bastante diversificada e dinâmica, oferecendo uma ampla gama de oportunidades em várias indústrias. Essa área permite trabalhar com inovação e desenvolvimento de produtos em setores como móveis, automotivo, brinquedos, plásticos e muitos outros, destacando-se pela constante busca por soluções criativas e tecnológicas.

0 Tecnólogo em Design de Produtos

O que faz um Tecnólogo em Design de Produto

- Concebe projetos de *design*, pesquisando temáticas, elaborando e avaliando ideias.
- Configura ideias em diferentes suportes e define materiais a serem utilizados, como em eletrodomésticos e móveis.
- Define processos de produção, registra etapas do processo criativo e utiliza técnicas como impressão 3D.
- Executa projetos e modelos digitais, define padrões de qualidade e registra patentes.
- Desenvolve projetos para indústrias de móveis, automotiva, brinquedos e plásticos, definindo metodologias, tecnologias de materiais, fatores ambientais, espaciais, culturais, sociais e econômicos.
- Propõe soluções técnicas, solicita pareceres, elabora propostas de projeto, avaliando pedidos dos clientes e necessidades do público-alvo.
- Realiza pesquisas, frequenta exposições, participa de concursos, apresenta trabalhos em congressos, ministra palestras e cumpre normas técnicas e de segurança.
- Colabora na conservação do patrimônio cultural e divulga projetos em salões e mídias.

Fonte: Adaptado de salario.com.br (2024).

Embora o estilo de vida que Daniel escolheu seja possível de obter como Tecnólogo em Design de Produtos, ele deseja alcançar rendimentos acima da média do mercado. Isso permitirá que ele faça aplicações financeiras e garanta uma melhor estabilidade ao longo da vida. Para isso, Daniel já quer saber quais são as competências, habilidades e atitudes necessárias para o cargo de Tecnólogo em Design de Produtos, para que comece a melhor desenvolvê-las, isto é: desde já!

E para manter-se atualizado sobre as exigências do mercado de trabalho para Tecnólogos em Design de Produtos, Daniel se cadastrou em sites de emprego e optou por receber notificações de vagas. Dessa forma, ele poderá acompanhar tanto os salários oferecidos quanto às qualificações exigidas para profissionais que recebem acima da média no mercado. Agindo assim desde o início de sua formação, se prepara para ser um deles.

Agora é com você! Preencha as perguntas.

Planejamento de Carreira

• Média Salarial

0. Qual é o salário médio para um trainee em uma empresa de pequeno porte?
1. Qual é o salário médio para um trainee em uma empresa de médio porte?
2. Qual é o salário médio para um trainee em uma empresa de grande porte?

• Funções e Responsabilidades

3. Quais são as principais atividades desempenhadas de quem atua na área que pretende trabalhar?
4. Quais são as responsabilidades diárias de um profissional que atua na área que vais trabalhar?

• Áreas de Atuação

5. Em quais setores ou indústrias é possível trabalhar?

6. Quais são as oportunidades de carreira disponíveis em diferentes áreas possíveis?

• **Desenvolvimento Profissional**

7. Como posso me manter continuamente atualizado sobre as exigências do mercado na área que escolhi?

8. Quais são as melhores fontes de informação e atualização para um profissional da área que escolhi?

9. Quais habilidades e competências devo desenvolver para me destacar no mercado de trabalho?

10. Quais são as principais certificações ou cursos recomendados para profissionais da área que escolhi?

11. Como posso expandir minha rede de contatos profissionais na área que escolhi?

12. Quais são as tendências emergentes na área que escolhi e quais devo acompanhar?

Fonte: Elaborado pelas autoras.

2.3 Transpiração e Inspiração - A Força que Move um Profissional

Vamos tratar agora sobre motivação e inspiração. Já sabemos que Daniel escolheu ser Designer de Produtos, então vamos descobrir os motivos que o levaram a escolher essa profissão.

Desde pequeno, Daniel sempre foi fascinado pela ideia de criar e transformar objetos ao seu redor. Ele cresceu observando como produtos bem projetados podem melhorar a vida das pessoas, promover a funcionalidade e estimular a inovação. Foi essa paixão por criar e inovar que o levou a escolher essa carreira.

Daniel percebeu que o Design de Produtos não apenas concebe novos objetos; mas também é quem transforma sonhos em realidade, soluciona problemas complexos e contribui para o progresso da sociedade. Ele viu nessa área uma plataforma para aplicar sua criatividade, sua capacidade

de resolver problemas e seu desejo de causar um impacto positivo na comunidade e sociedade.

Durante suas aulas, Daniel se encantou com a diversidade de áreas que ele poderia explorar, desde a criação de móveis até o design automotivo, de brinquedos a produtos eletrônicos. Cada disciplina revelou a ele um novo aspecto do mundo do design e uma nova forma de contribuir para a melhoria da vida das pessoas.

Daniel escolheu essa profissão porque acredita no poder da criação sustentável e inovadora. Ele quer ser um profissional que não apenas busca eficiência e funcionalidade, mas que também se preocupa com o impacto ambiental e com o bem-estar das pessoas. Ele deseja criar produtos inovadores nos quais a sustentabilidade tenha sido prioridade e com os quais todos se sintam beneficiados.

Para Daniel, ser Designer de Produtos é ter a oportunidade de ser um agente de mudança. Ele usa suas habilidades para ajudar indústrias a se desenvolverem de forma sustentável, para criar novos produtos que atendam às necessidades da sociedade e para promover práticas de design responsáveis e inovadoras. Ele vê na profissão uma forma de realizar seu sonho de transformar o mundo; em um produto de cada vez.

A trajetória educacional de Daniel, através da verticalização no Instituto Federal, foi fundamental para seu desenvolvimento. Começando pelo Ensino Médio Técnico em Design de Móveis, ele adquiriu habilidades práticas e teóricas essenciais, como a execução de operações administrativas e o controle de estoques. Na sequência, com o curso Técnico em Móveis, ele se especializou ainda mais, tendo aprendido sobre fabricação, manutenção e operação de máquinas, além de planejamento e supervisão de linhas de produção.

Ao continuar seus estudos como Tecnólogo em Design de Produtos, Daniel aprofundou seu conhecimento, participando de projetos, estágios e pesquisas. A formação técnica anterior foi crucial para seu sucesso, fornecendo uma base sólida para gerenciar e supervisionar o desenvolvimento de novos produtos. A combinação dessas etapas educacionais permitiu

a Daniel integrar aspectos estéticos, ergonômicos, técnicos e ambientais em seus projetos, preparando-o para uma carreira de sucesso e inovação.

Depois de se formar, Daniel planejou seguir para uma pós-graduação na mesma instituição, fazendo uma Especialização em Gerenciamento Ambiental. Este curso capacitou Daniel a atuar na área ambiental, buscando soluções técnicas e tecnológicas para mitigar os problemas ambientais provenientes da gestão de atividades que impactam o meio ambiente.

Ele está capacitado para processos de gerenciamento e monitoramento ambiental em empresas públicas, privadas e do terceiro setor, participando de equipes multidisciplinares. O conhecimento adquirido na área de Design de Produtos é de grande valia, pois permite a Daniel aplicar suas habilidades de gestão e planejamento em contextos ambientais, integrando soluções sustentáveis com práticas de design.

Agora, a Sua Escolha!

Escolher uma carreira é uma das decisões mais importantes que você vai tomar na vida. E essa escolha se torna ainda mais significativa quando é guiada por uma inspiração verdadeira. A inspiração por trás da escolha de uma profissão é a força que te motiva, te entusiasma e te mantém focado nos seus objetivos, mesmo quando as coisas ficam difíceis.

A inspiração pode vir de muitos lugares: uma experiência que você teve, uma pessoa que você admira, um desejo de fazer a diferença no mundo, ou simplesmente uma paixão por uma área específica. Quando você encontra essa inspiração, tudo muda. O que poderia ser apenas um trabalho se transforma em uma missão de vida.

Por exemplo, pense no Daniel. Ele sempre foi fascinado por como os produtos podem transformar comunidades e melhorar a vida das pessoas. Essa paixão pelo impacto positivo é o que o levou a escolher essa carreira. Para Daniel, ser Designer de Produtos é mais do que criar novos objetos; é transformar ideias em realidade, resolver problemas e construir um futuro melhor.

Quando você escolhe uma carreira baseada em algo que realmente te inspira, você não só se sente mais motivado, mas também mais comprometido. Isso significa que você estará disposto a dar o seu melhor, a aprender continuamente e a superar desafios. Além disso, ter uma inspiração verdadeira te ajuda a alinhar seus objetivos pessoais com os profissionais, tornando o seu trabalho mais significativo e gratificante.

A inspiração também alimenta a criatividade e a inovação. Profissionais inspirados são mais propensos a pensar “fora da caixa” e a encontrar novas soluções para velhos problemas. Eles se tornam líderes naturais, capazes de motivar e inspirar outros ao seu redor.

Outra vantagem de ter uma inspiração clara é que ela te dá resiliência. Quando você sabe por que escolheu a sua carreira, fica mais fácil lidar com os obstáculos e as dificuldades. Você verá os desafios como oportunidades de crescimento e estará mais preparado para superá-los.

No fim das contas, a inspiração por trás da escolha de uma carreira é o que faz toda a diferença. Ela transforma sonhos em realidade, desejos em ações e aspirações em conquistas. Com uma inspiração verdadeira, você não só alcança seus objetivos, mas também deixa um legado positivo, impactando a vida de outras pessoas e a sociedade como um todo.

Portanto, ao escolher sua carreira, procure algo que realmente te inspire. Deixe essa inspiração guiar suas decisões e iluminar seu caminho. Com ela, você terá a motivação e a força necessárias para construir uma vida profissional plena e significativa. **Pergunte-se:** O que me motiva? O que faz meus olhos brilharem? Pelo que eu gostaria de lutar? O que eu gostaria de melhorar na sociedade? Como eu gostaria de ser lembrado? O que eu gostaria de deixar melhor? Qual seria o meu legado?

Ainda não sabe as respostas? Sem problemas! O questionário a seguir pode te ajudar a encontrar algumas dessas respostas.

Identificando sua Inspiração

Ao responder a cada uma das perguntas abaixo, você se aprofundará no seu próprio universo de interesses, habilidades e valores. Este processo de reflexão não só ajudará a identificar o que realmente te motiva, mas também fornecerá uma visão mais clara do caminho que você deseja trilhar. É importante lembrar que a escolha de uma carreira deve ser alinhada com quem você é e com o que você deseja alcançar na vida.

A jornada para encontrar sua inspiração pode não ser imediata. Pode exigir tempo, reflexão e até mesmo algumas experiências práticas. Não se sinta pressionado a ter todas as respostas imediatamente.

Às vezes, o caminho se revela conforme você avança. Permita-se explorar diferentes áreas, aprender com cada experiência e ajustar suas escolhas conforme descobre mais sobre si mesmo e sobre o mundo ao seu redor.

Então, vamos às perguntas:

0. O que eu mais gosto de fazer no meu tempo livre?
1. Quais as matérias ou disciplinas que eu mais me identifico na escola?
2. Quais são minhas principais habilidades e pontos fortes?
3. Qual foi a experiência mais marcante que eu já tive na escola ou em atividades extracurriculares?
4. Quem são meus ídolos ou pessoas que eu admiro?
5. Que tipo de problemas eu gostaria de resolver no mundo?
6. Como me imagino contribuindo para a sociedade?
7. O que me motiva a acordar todos os dias e ir para a escola?
8. Quais são meus valores mais importantes?
9. Qual é a minha visão de sucesso?
10. Se eu pudesse escolher qualquer carreira sem me preocupar com dinheiro, qual seria?
11. Quais áreas de trabalho me interessam mais?
12. Você prefere trabalhar em equipe ou sozinho?
13. Quais atividades ou tarefas te fazem perder a noção do tempo?

14. Como eu lido com desafios e dificuldades?
15. Qual foi o último projeto ou tarefa que eu completei e me senti muito orgulhoso?
16. O que eu gostaria de aprender mais?
17. Quais tipos de ambientes de trabalho que acho mais atraentes?
18. Como me imagino interagindo com outras pessoas no seu trabalho?
19. Quais são minhas metas de curto e longo prazo?

Certamente você está sentindo e pensando sobre o contexto no qual você está se inserindo...

Ora, descobrir sua verdadeira inspiração pode transformar um trabalho comum em uma missão de vida. Quando você escolhe uma carreira que ressoa com suas paixões e valores, cada desafio se torna uma oportunidade de crescimento, e, cada sucesso, uma fonte de orgulho. Profissionais que trabalham inspirados tendem a ser mais realizados, inovadores e comprometidos com suas metas, criando um impacto positivo tanto em suas vidas quanto na sociedade.

E lembre-se: o autoconhecimento é um processo contínuo. Suas motivações e interesses podem evoluir com o tempo, e tudo bem mudar de direção conforme você cresce e se desenvolve. O mais importante é manter-se fiel aos seus valores e seguir um caminho que te traga satisfação e propósito.

Encontre sua inspiração, siga suas paixões e construa uma carreira que não só atenda às suas necessidades, mas também faça a diferença no mundo. Acreditamos que, com dedicação e autoconhecimento, você será capaz de alcançar grandes conquistas e deixar um legado positivo. Boa sorte na sua jornada de descoberta e sucesso!



Criando a Jornada

3.1 Conhecendo a Estrada Antes da Jornada

Escolher uma carreira pode parecer uma missão complicada, mas calma, não precisa ser assim! Pense na sua carreira como uma aventura que está prestes a começar. E como toda boa aventura, é essencial conhecer o caminho antes de dar o primeiro passo.

Vamos pegar um exemplo inspirador: Ayrton Senna, o lendário piloto brasileiro de Fórmula 1. Antes de cada corrida, Senna estudava cada detalhe da pista. Ele se dedicava a conhecer todas as curvas, subidas e descidas. Esse preparo minucioso permitia que ele estivesse física e mentalmente pronto para enfrentar qualquer desafio.

Inspire-se! Conheça a história de Ayrton Senna em: <https://www.ayrtonsenna.com.br/quem-foi-ayrton-senna>

Fonte: INSTITUTO AYRTON SENNA, 2024.

Imagine que você está se preparando para uma viagem de carro. Antes de pegar a estrada, você precisa garantir que tudo esteja em ordem: verificar se os pneus estão em boas condições, abastecer o tanque, programar as paradas e identificar onde há postos de gasolina para não ficar parado no meio do caminho. Sem esse planejamento, sua viagem pode se tornar uma grande dor de cabeça.

Da mesma forma para escolher sua carreira. É essencial conhecer o “caminho” que você vai percorrer. Saiba mais sobre a profissão que escolheu. Descubra quais conhecimentos, habilidades e atitudes são necessárias para ter sucesso profissional. Quanto mais você se preparar e planejar, mais seguro e confiante estará para acelerar rumo ao seu futuro!

3.2 Preparação para o Mercado de Trabalho

Para ter sucesso em uma carreira, é preciso saber quais conhecimentos são importantes e necessários e quais competências e habilidades precisam ser adquiridas. Competência é a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para realizar uma tarefa ou resolver um problema em um contexto específico. Em outras palavras, é a combinação de saber (conhecimento), saber fazer (habilidade) e saber ser (atitude) para desempenhar uma função de maneira eficaz.

Adquirir habilidades (saber fazer) é um processo contínuo que envolve aprendizado, prática e aperfeiçoamento. Estar ciente de quais habilidades são importantes na jornada profissional permite que você se prepare desde o início para adquiri-las.

Para se comunicar bem ou liderar, é preciso praticar! Isso pode ser desenvolvido, entre outros momentos, durante a jornada acadêmica, sendo representante de turma, coordenando trabalhos e projetos, fazendo apresentações em sala de aula e outras atividades que você for assumindo e que lhe dará muito retorno pessoal e profissional.

Se você souber o que precisa aperfeiçoar para ter sucesso profissional, ou seja, se conhecer o que o mercado de trabalho valoriza em uma profissão, pode se preparar desde cedo para adquirir as competências necessárias e importantes para sua profissão. Compreenda que, para adquiri-las, é preciso saber (ter o conhecimento), saber fazer e saber ser. Veja o Quadro de Habilidades e Competências do Design de Produtos e agora pense em como Daniel pode adquirir essas competências ao longo do tempo.

Habilidades e Competências do Design de Produtos

Competências Necessárias

Para ser bem-sucedido como Designer de produtos, é essencial possuir uma variedade de habilidades. Algumas das mais importantes incluem:

Criatividade e Inovação – Capacidade de gerar ideias originais e encontrar soluções inovadoras para problemas de design de produtos.

Pensamento Crítico – Habilidade para analisar problemas, avaliar soluções e tomar decisões informadas durante o processo de design.

Conhecimento Técnico – Entendimento profundo de materiais, processos de produção e tecnologias emergentes.

Habilidades de Comunicação – Capacidade de expressar ideias de forma clara e persuasiva, tanto verbalmente quanto por escrito.

Colaboração e Trabalho em Equipe – Habilidade para trabalhar efetivamente com outros profissionais, como engenheiros, profissionais de marketing e fabricantes.

Conhecimento em *softwares* de Design – Proficiência no uso de ferramentas de CAD, modelagem 3D e *softwares* de renderização.

Habilidades de Pesquisa – Competência para conduzir pesquisas de mercado, tendências de design e comportamento do usuário.

Gerenciamento de Projetos – Habilidade para planejar, organizar e liderar projetos de design do início ao fim.

Atenção aos Detalhes – Foco meticuloso em todos os aspectos do design do produto, garantindo alta qualidade e coesão.

Adaptabilidade e Aprendizado Contínuo – Capacidade de se adaptar a novas tendências, tecnologias e métodos de design, e disposição para aprender continuamente.

Fonte: Empregare! (2024).

3.3 Estratégias para o Desenvolvimento Profissional

Para construir uma carreira sólida em Design de Produtos, Daniel pode se preparar para o mercado de trabalho antes mesmo de iniciar a graduação e continuou a desenvolver suas competências e habilidades durante o curso. Aqui estão algumas maneiras de fazer isso:

Antes de Começar o curso em Design de Produtos você pode seguir estes passos, muitos dos quais forem trilhados por Daniel:

Estudos Preparatórios

Reforço nas Ciências Básicas – Focar em matérias como matemática, física e química, participando de cursos extras ou estudando por conta própria para garantir uma base sólida.

Cursos Online – Aproveitar plataformas como Coursera, Khan Academy e Udemy para fazer cursos introdutórios em design de produtos, desenho técnico, CAD e outros *softwares* de design.

Participação em Projetos e Competições

Feiras de Ciências – Participa de feiras e competições de ciências e tecnologia para ganhar experiência prática.

Competições Acadêmicas e Técnicas – Participar de competições acadêmicas e técnicas, como concursos de inovação, desafios de design e maratonas de programação, para aplicar seus conhecimentos e desenvolver novas habilidades.

Leitura e Pesquisa

Livros e Artigos – Ler livros e artigos sobre design de produtos para entender melhor a profissão e suas diversas áreas de atuação.

Revistas e Blogs – Acompanhar revistas especializadas e blogs de design para se manter atualizado com as tendências e inovações da área.

Visitas Técnicas e Palestras

Empresas de Design – Visitar empresas de design e produção para ter uma visão prática da profissão.

Palestras e Seminários – Participar de eventos, palestras e seminários relacionados ao design de produtos.

Durante a Graduação:

Estágios e Trabalhos Part time

Estágios – Buscar estágios desde o início da graduação para ganhar experiência prática em diferentes áreas do design de produtos.

Trabalhos Part-time – Trabalhar em empresas de design, escritórios de engenharia ou posições de suporte técnico para entender o funcionamento do setor.

Projetos Acadêmicos e Pesquisa

Iniciação Científica – Participar de projetos de iniciação científica e grupos de pesquisa para aprofundar seus conhecimentos e contribuir com novas descobertas.

Trabalhos em Grupo – Envolver-se ativamente em trabalhos e projetos em grupo durante o curso, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe e liderança.

Desenvolvimento de Habilidades Técnicas

Cursos de Software – Fazer cursos específicos de softwares de design, como CAD, modelagem 3D e renderização, para ganhar proficiência técnica.

Laboratórios – Aproveitar ao máximo os laboratórios do Instituto Federal para experimentar e aprender sobre materiais e processos de produção.

Participação em Organizações Estudantis e Eventos – Associações Estudantis: Participar de associações e clubes estudantis de

design para *networking* e desenvolvimento de habilidades sociais e de liderança.

Congressos e Simpósios – Assistir e apresentar trabalhos em congressos e simpósios de design para se manter atualizado e trocar conhecimentos com outros profissionais.

Certificações e Cursos Complementares

Certificações Técnicas: Buscar certificações em áreas específicas do design de produtos, como gerenciamento de projetos e sustentabilidade.

Cursos Complementares: Fazer cursos em áreas complementares, como gestão de projetos, sustentabilidade ambiental e técnicas de negociação.

Desenvolvimento de Soft Skills

Comunicação e Escrita Técnica – Participar de workshops e cursos de comunicação eficaz e escrita técnica.

Negociação e Tomada de Decisão – Aprender técnicas de negociação e tomada de decisão através de cursos e experiências práticas.

Pensamento Analítico e Resolução de Problemas – Envolver-se em desafios e competições que exigem resolução de problemas complexos e pensamento analítico.

Agora é a sua vez!

Conheça e pesquise sobre as competências e habilidades importantes e necessárias para sua profissão e descubra o que pode fazer para adquiri-las. Lembre-se, o aprendizado é um processo contínuo e cada pequena ação contribui para o seu crescimento profissional.

Caso pretenda carreira internacional, acesse: NET OnLine: <https://www.onetonline.org>. No site é possível conhecer as competências e habilidades que são mais valorizadas nos Estados Unidos.



O caminho da Verticalização

Entre os benefícios da verticalização estão a continuidade e a otimização de recursos, que podem impactar positivamente na qualidade do aprendizado, levando ao aprimoramento tanto da mão de obra quanto do empreendedorismo.

Uma das vantagens da verticalização é a facilidade de transição entre os diferentes níveis de ensino. Daniel não precisou se preocupar em procurar novas instituições para continuar seus estudos, pois pode fazer tudo no mesmo lugar.

Ele pode começar no ensino médio técnico e seguir diretamente para cursos subsequentes, graduação e até pós-graduação, eliminando a necessidade de enfrentar processos seletivos em diferentes instituições.

Permanecer na mesma instituição ao longo da trajetória educacional significou que Daniel esteve em um ambiente familiar, conhecendo professores, estrutura física e cultura institucional, o que aumentou sua confiança e bem-estar emocional. Além disso, professores e equipe pedagógica puderam acompanhar o desenvolvimento de Daniel ao longo dos anos, proporcionando um suporte mais personalizado e efetivo.

A verticalização também promove a otimização dos recursos disponíveis nos Institutos Federais. Isso significa utilizar de forma mais eficiente os recursos humanos, materiais e financeiros.

A continuidade dos estudos na mesma instituição pode proporcionar um ambiente de aprendizagem integrado, onde alunos de diferentes níveis podem interagir e colaborar.

Os professores podem atuar em diferentes níveis de ensino, desde o técnico até a pós-graduação, conforme suas especializações e qualificações. Isso não só maximiza a utilização do corpo docente, mas também enriquece o processo educativo, pois os alunos têm acesso a professores com uma ampla gama de conhecimentos e experiências.

Daniel teve mais facilidade para participar de projetos de pesquisa e extensão, assim pode desenvolver habilidades de pesquisa e inovação ao longo de toda a trajetória acadêmica. A familiaridade dos professores com Daniel permitiu um suporte mais personalizado, atendendo às suas necessidades individuais e ajudando-o a alcançar seu pleno potencial.

Com a verticalização, foi possível oferecer uma educação coesa e completa, preparando Daniel para os desafios acadêmicos e profissionais de forma integrada e contínua.

Caso de Sucesso na Implementação da Verticalização

Verticalização do Ensino permitiu a estudante de Goiás concentrar estudos sobre sua região: conheça a trajetória de Nelmício Furtado da Silva

A verticalização nos institutos federais prevê que os estudantes tenham acesso a todas as etapas do ensino em uma mesma instituição. E foi isso o que aconteceu com Nelmício Furtado da Silva, de Rio Verde (GO). Ele passou pela experiência de fazer o curso técnico, seguido da graduação ao doutorado, no Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Ele foi o primeiro estudante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Goiás a conseguir o feito, consolidando, assim, a verticalização do ensino, conforme prevê a lei que criou os institutos.

Nelmício começou os estudos no curso técnico em agropecuária no IF Goiano em 2008. No dia 22 de setembro de 2012, recebeu o título de doutor em agronomia no campus rio-verdense da instituição.

“Fui fazer o curso técnico na instituição porque ela é renomada na minha região. E escolhi permanecer nesta universidade porque eu queria trabalhar com culturas e pesquisas relacionadas à minha região”, conta Nelmício. “Eu sou de Rio Verde também, então eu não queria ir para uma grande universidade e lá trabalhar com tecnologias e desenvolver pesquisas com coisas que eu não poderia utilizar na minha região mesmo.”

Ele explica que o fato de ter começado o curso técnico e terminado o doutorado na mesma instituição possibilitou que aprofundasse e desse andamento às suas pesquisas.

“Às vezes você termina a graduação e vai para outra instituição e acaba não conseguindo realmente concluir seus trabalhos”, avalia. Suas pesquisas sobre a cana-de-açúcar tiveram início na graduação e seguiram até o doutorado. Aos 29 anos, ele já teve mais de 80 artigos científicos em revistas e mais de 200 resumos em congressos.

Vantagens – O reitor do IF Goiano, Vicente Pereira de Almeida, explica que a verticalização acontece com a qualificação dos professores e servidores para atuar nos diferentes níveis, tanto nos cursos técnicos como nos superiores, incluindo a pós-graduação.

Na rede pública federal há 40 anos, ele explica que, além de estudar com os mesmos professores, os estudantes têm acesso a toda infraestrutura do instituto. “Como nós trabalhamos com a verticalização, boa parte dos laboratórios os alunos também usam”, informou o reitor Vicente.

Foi com a verticalização do ensino que a educação superior chegou ao interior. “Até então, para que um jovem terminasse a graduação, teria que procurar as capitais. Hoje, nós estamos ofertando os cursos de mestrado e também do doutorado no interior e isso facilita muito”, ressalta o educador.

Incentivo – Nelmício ingressou na iniciação científica como bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

e assim permaneceu durante toda a graduação. Em seguida, foi bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, durante o mestrado e o doutorado. O apoio, afirma, foi fundamental para o seu desempenho. Nelmício ainda fez parcerias com empresas, como usinas, que permitiram a ele desenvolver os trabalhos de pesquisa com redução de custos.

E ele nem pensa em parar. Pretende ingressar no pós- doutorado também no IF Goiano ou prestar um concurso público para ser professor na mesma instituição em que o formou.

Ministério da Educação. Verticalização do Ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/verticalizacao-do-ensino>. Acesso em: 24 jul. 2024.

A verticalização no ensino é importante, pois ela pode oferecer mais opções de aprendizado na formação profissional. No caso dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), a verticalização do ensino pode ser observada nas ofertas de vários cursos. Estes institutos oferecem cursos nas áreas de educação básica, técnica, tecnológica, superior e pós-graduação, nos quais o educando pode ampliar e aprofundar sua formação.

Essa é uma das vantagens da verticalização na educação que pode ser percebida pelos educandos: com o acúmulo de conhecimentos nos conteúdos anteriores, sendo na mesma área ou profissão, se possibilita uma maior autonomia de aprendizagem e ampliação das possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

4.1 A Verticalização dos Estudos de Daniel

Veja a verticalização de Daniel:

– **Ensino Médio Técnico:** Técnico em Design de Móveis - Neste estágio inicial, Daniel adquiriu uma base sólida em conceitos de design, ergonomia e materiais utilizados na fabricação de móveis.

Ele aprendeu sobre técnicas de desenho, desenvolvimento de projetos e produção de móveis. Essa formação prática foi fundamental para desenvolver sua criatividade e habilidades técnicas, que serão sempre úteis nas diversas áreas que atuar.

– **Educação Técnica:** Técnico em Móveis - Aprofundando seus conhecimentos, Daniel optou por se especializar em Móveis, o que lhe proporcionou uma compreensão mais detalhada das técnicas de fabricação, acabamento e montagem de móveis. Esta especialização complementou suas habilidades em design e ampliou suas oportunidades no mercado de trabalho, proporcionando uma base sólida para a compreensão de materiais e ergonomia.

– **Graduação:** Tecnólogo em Design de Produtos - Avançando para a graduação, Daniel expandiu seus conhecimentos teóricos e práticos no campo do Design de Produtos. Durante a graduação, ele desenvolveu habilidades críticas e analíticas, além de um entendimento profundo de projetos de produtos, tecnologias de produção e gestão de projetos. Este nível de formação preparou Daniel para assumir posições de maior responsabilidade e complexidade, aplicando sua base técnica em design e móveis em projetos inovadores e funcionais.

– **Pós-Graduação:** Especialização em Gerenciamento Ambiental - Daniel escolheu uma pós-graduação em Gerenciamento Ambiental para se especializar ainda mais. Esta formação avançada o capacitou para liderar projetos sustentáveis, desenvolver estratégias ambientais e melhorar processos de design com foco na sustentabilidade. A especialização em Gerenciamento Ambiental é essencial para quem busca cargos de liderança ou deseja empreender com sucesso, alinhando desenvolvimento de produtos e proteção ambiental.

Além das etapas formais de educação, Daniel se comprometeu com o aprendizado contínuo através de cursos, certificações, participação em conferências e seminários, e manteve-se atualizado com as últimas tendências e tecnologias em design de produtos e sustentabilidade. Esta abordagem garante que ele permaneça competitivo e inovador em sua carreira.

4.2 Plano de Carreira

Daniel planejou iniciar sua carreira como técnico em design de móveis, acumulando experiência prática em projetos de design e fabricação. Após a conclusão da graduação como Tecnólogo em Design de Produtos, ele buscou posições em empresas de design e produção. Com a especialização em Gerenciamento Ambiental, Daniel visa cargos de liderança, como gerente de projetos e designer sênior, e eventualmente planeja abrir sua própria empresa de design com foco em soluções sustentáveis.

E a Verticalização dos Seus Estudos, como será? E por que será desta forma? É a melhor forma?

Este plano de verticalização dos estudos foi elaborado para fornecer a Daniel uma base sólida de conhecimentos técnicos e práticos desde o início, permitindo um desenvolvimento contínuo e estruturado em sua carreira no design de produtos. Inspire-se no “Caso Daniel” e em Nelmício Furtado da Silva e crie o seu!



Considerações Finais

5.1 Juntando Tudo

Agora vamos juntar tudo

Chegou o momento de juntar todas as informações e refletir sobre a trajetória profissional desejada. Se você leitor já sabe a carreira e o curso que deseja seguir, ótimo! Será mais fácil planejar e desenhar sua trajetória. No entanto, se ainda não tiver certeza, não há problema. Apenas será necessário um pouco mais de reflexão. Pensar nisso agora é melhor do que gastar anos em cursos que podem não levar ao objetivo desejado.

Fazer o que gostamos e traz retorno positivo e compensador é importante, assim como criar uma trajetória que pague o suficiente para ter a vida desejada. Até aqui, foram reunidas informações sobre o padrão de vida almejado, a média salarial da profissão escolhida, o motivo pelo qual a escolheu e as competências e habilidades importantes para se destacar na área.

Conhecendo Mais a Profissão

- **Profissão:**
- **O que faz?**
- **Por que a escolheu?**
- **Qual a média salarial?**

- Quais Conhecimentos são importantes obter?
- Quais Habilidades são importantes obter?

Fonte: Elaborado pelas autoras.

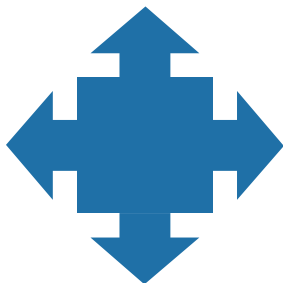
5.2 Estruturando o Planejamento

É crucial conhecer e identificar as etapas necessárias para atingir os objetivos. O planejamento é um dos principais fatores para chegar mais rápido e de forma mais tranquila a um objetivo. A diferença entre pessoas inteligentes e competentes que não tiveram muito sucesso e aquelas medianas que recebem um bom salário e construíram um excelente patrimônio pode ser o alinhamento e a coordenação dos movimentos.

Enquanto uma pessoa caminha a passos lentos em uma única direção, outra, mais ágil, percorre diversos caminhos e, com isso, perde energia e tempo em diferentes lugares. É como nadar em uma piscina: quem sabe nadar coordena e organiza os movimentos entre pernas, braços e respiração, chegando com tranquilidade ao outro lado da borda. Quem não sabe nadar gasta muito mais energia e esforço, mas por não ajustar os movimentos, pode acabar afundando apesar de toda dedicação.

Planejamento Profissional

**Sem Planejamento das
Ações Futuras:**



**Com Planejamento das
Ações Futuras:**



Fonte: Elaborado pelas autoras.

5.3 Coordenando os Movimentos

Para evitar gastar tempo, energia e dinheiro de forma aleatória, é preciso saber aonde se quer chegar. Ao longo da vida, é comum que as pessoas tenham mais de uma carreira ou façam mais de uma coisa, seja concomitantemente ou em momentos diferentes.

Existem músicos que tocam em bandas e são funcionários públicos, pessoas que trabalham em dois empregos e outras que são empresários e possuem um emprego de carteira assinada. Para alcançar um objetivo, pode ser necessário ter duas profissões paralelamente, mas em algum momento será preciso focar mais em uma delas para impulsionar o crescimento desejado. É essencial pensar na trajetória profissional, concentrando esforços para direcionar ações e alcançar sucesso na profissão escolhida.

Escolher uma profissão é como escolher um caminho a seguir, semelhante a planejar uma viagem de férias. Imagine uma pessoa que só tenha dinheiro e tempo para ir a um único lugar. Será complicado chegar a um lugar coberto de neve pensando em quanto se gostaria de estar em uma praia ensolarada. O trajeto para chegar ao lugar com gelo é diferente do percurso necessário para chegar a uma cidade ensolarada.

Para evitar culpar o clima, a cidade ou a região, é melhor pensar em todo o contexto. Planejar cuidadosamente garante que os esforços estejam alinhados com os objetivos. Conhecer, pesquisar e refletir sobre as competências e habilidades importantes para a profissão desejada e descobrir como adquiri-las é essencial.

O aprendizado é um processo contínuo, e cada pequena ação contribui para o crescimento profissional. Com planejamento e dedicação, o caminho para o sucesso estará mais claro e alcançável. Sucesso na jornada!

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015*. Altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emcenc85hm#art1. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 18 jul. 2024.

BRASIL. *Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 3 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 18 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Verticalização do Ensino*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/verticalizacao-do-ensino>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Verticalização do Ensino é Tema de Curso do MEC*. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/verticalizacao-do-ensino-e-tema-de-curso-do-mec>. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. *Portal do Instituto Federal*. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/>. Acesso em: 3 jul. 2024.

CRUZ, Lucineide; PONTELO, Juliana. *Gestão de talentos*. Brasília: Ed. Senac - DF. 1ª ed. 2015.

CURI, Luciano Marcos. *Verticalização Estudantil e Institucional*. In: *Jornal InterAção* (Semanário de Notícias de Araxá – MG). Ano 20, n. 1031, 24/02/23, p. 2.

CURI, Luciano Marcos; GOMES, Renata Costa; BORGES, Ana Lúcia Araújo. *Verticalização na Educação: o que é, como surgiu, para que serve?*. In: MEDEIROS, Janiara de Lima (Org.). *Ensino e educação: contextos e vivências*. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 98-115. v. 2.

EDUCA MAIS BRASIL. *Salário de Designer de Produto - Carreira*. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/design-de-produto/salario-de-designer-de-produto-carreira>. Acesso em: 26 jul. 2024.

EMPREGARE. *Designer de Produtos*. Disponível em: <https://www.empregare.com/pt-br/profissoes/designer-de-produtos>. Acesso em: 26 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. *Estude no IFB: escolha o seu curso*. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/estude-no-ifb/escolha-o-seu-curso>. Acesso em: 24 jul. 2024.

INSTITUTO AYRTON SENNA. *Quem foi Ayrton Senna*. Disponível em: <https://www.ayrtonsenna.com.br/quem-foi-ayrton-senna>. Acesso em: 25 jul. 2024.

O*NET ONLINE. Disponível em: <https://www.onetonline.org>. Acesso em: 25 jul. 2024.

PONTELO, Juliana. CRUZ, Lucineide. *Gestão de Pessoas. Manual de Rotinas Trabalhistas*. Ed. Senac – DF. 10ª Ed. 2023.

SALARIO.COM.BR. *Tecnólogo em Design de Produtos*. Disponível em: https://www.salario.com.br/profissao/tecnologo-em-design-de-produtos-cbo-262420/#tabela_salarial. Acesso em: 26 jul. 2024.

